

787

Influência do método de superação da dormência na qualidade sanitária de *Lithrea molleoides* (aroeira-preta) Piveta, G¹; Pacheco, C¹; Pedroso, DC¹; Menezes, VO¹; Maciel, CG¹; Miethe, AT¹; Muniz, MFB¹ ¹Laboratório de Fitopatologia, Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: grazipiveta@yahoo.com.br. Influence of the method of break dormancy in the quality of health *Lithrea molleoides* (aroeira-preta).

O objetivo deste trabalho foi determinar a qualidade sanitária de sementes de *Lithrea molleoides* (aroeira-preta), após submissão à superação da dormência. O método de superação da dormência utilizado foi ácido giberélico (GA3), onde as sementes foram escarificadas em ácido sulfúrico (H₂SO₄) a 90%, por 15 minutos e logo após, imersas em solução de ácido giberélico na concentração de 250 e 500 mg.L⁻¹, por um período de 24 e 48 horas com a temperatura de 25°C. Utilizou-se delineamento completamente casualizado com quatro repetições de 25 cada. Foram detectados 13 gêneros de fungos, sendo *Penicillium* spp. com maior incidência. *Penicillium* spp. apresentou uma alta incidência quando as sementes foram submetidas ao ácido giberélico na concentração de 250 mg.L⁻¹, independente do tempo de imersão. Observou-se que a utilização do ácido giberélico contribuiu para redução dos demais patógenos.

789

Incidência de *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* em sementes de tomate. Carvalho, MRM¹; Cabral, CS¹; Santos Junior, WN¹; Reis, A². ¹Faculdades da Terra de Brasília; ²Embrapa Hortaliças. E-mail: ailton@cnpq.embrapa.br. Incidence of *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* in tomato seeds.

Fusarium oxysporum f. sp. *lycopersici* (FOL), possui três raças. A raça 3 foi encontrada recentemente nos estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro. Há relatos da transmissão de FOL via semente e esta deve ter sido a forma de introdução da raça 3 no Brasil. O objetivo deste trabalho foi verificar a porcentagem de infecção de sementes de tomates colhidos de plantas infectadas com FOL e a eficiência do tratamento das sementes com hipoclorito de sódio. Foram utilizadas sementes coletadas de frutos sadios e de frutos contaminados com a raça 3, oriundos de um plantio comercial do Rio de Janeiro. Inicialmente, testou-se a sanidade dos dois lotes de sementes obtidos (sadio e contaminado), através do Blotter Test. Em seguida, tratou-se 200 sementes do lote contaminado por imersão em hipoclorito de sódio a 1%, por um minuto. Após o tratamento, realizou-se novamente o teste de sanidade com as sementes tratadas e não tratadas. Foi observada incidência de 8,5% de *Fusarium* sp. nas sementes de frutos contaminados e 0,0% em sementes de frutos sadios. Os isolados, obtidos das sementes, foram patogênicos a plantas de tomate. Sementes tratadas com hipoclorito de sódio apresentaram 0,0% de infecção por *Fusarium* sp. Isto demonstra que as sementes de tomate podem ser tratadas com hipoclorito de sódio visando evitar a contaminação de áreas não infestadas por sementes de procedência duvidosa.

788

Qualidade fisiológica e sanitária de sementes de *Helietta apiculata* quando submetidas à métodos de superação da dormência e inoculação de *Fusarium* spp. Piveta, G¹; Hammam, FA¹; Pacheco, C¹; Pedroso, DC¹; Maciel, CG¹; Miethe, AT¹; Muniz, MFB¹. ¹Laboratório de Fitopatologia, Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: grazipiveta@yahoo.com.br. Health and physiological quality of seed *Helietta apiculata* when subjected to methods to overcome dormancy and inoculation with *Fusarium* spp.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade sanitária de sementes de *Helietta apiculata*, após submissão à métodos de superação da dormência e a inoculação com *Fusarium* spp. O trabalho consistiu na realização dos métodos de superação da dormência, como incisão e a escarificação ácida (H₂SO₄) por 10 e 20 minutos. Logo após, as sementes foram colocadas em contato com as colônias fungicas crescidas em meio BDA, por 24, 48, 72 e 96 horas. Foi realizado o teste de sanidade pelo método de "Blotter test" e teste de germinação. Foram identificados com maior frequência os seguintes gêneros fungicos: *Fusarium* spp., *Phoma* spp., *Cladosporium* spp., *Aspergillus* spp. e *Penicillium* spp.. A inoculação por 48 e 72 horas, reduziu a incidência de *Penicillium* spp. O contato das sementes por 48 horas com a colônia foi suficiente para obter 100% de incidência de *Fusarium* spp. Observou-se que *Fusarium* spp. inibiu a germinação das sementes de *Helietta apiculata* em qualquer tempo de contato.

790

Fungos associados a sementes de pinhão manso procedentes do município de Janaúba-MG. Corradini, HT¹; Gotardo, M¹; Santos, JE¹; Lemes Costa, L²; D'Abadia, ACA²; Moraes, OC². ¹Docentes, ²Discentes do Curso de Agronomia ILES-ULBRA de Itumbiara, Av. Beira Rio 1001, CEP 75522-330, Itumbiara, GO, Brasil. E-mail: hcorradini@netsite.com.br. Fungi associated to purgenut seeds proceeding from the city of Janaúba-MG, Brazil.

O pinhão manso (*Jatropha curcas*) tem sido avaliado como opção agrícola em diversas regiões do Brasil devido ao seu potencial para a obtenção de biocombustível. Um dos pontos importantes nos estudos que envolvem a introdução de espécies em novas áreas é a utilização de sementes de boa qualidade. O trabalho objetivou avaliar a micoflora associada a sementes de pinhão manso, coletadas de plantas selecionadas, no município de Janaúba, MG. Os tratamentos foram: sementes de pinhão manso desinfestadas superficialmente com hipoclorito de sódio a 2% durante 5 minutos e, sementes sem desinfestação. Para a análise sanitária adotou-se o método do papel de filtro com 200 sementes de cada tratamento, distribuídas em placas de Petri, as quais foram incubadas a 20°C, fotoperíodo de 12 horas e avaliadas após sete dias. Nas sementes não desinfestadas e nas desinfestadas, foram constatados, respectivamente, *Aspergillus* spp. (90% e 2,86%), *Cladosporium* spp. (58% e 18%), *Colletotrichum* sp. (33% e 20%), *Fusarium* sp. (5% e 3%), *Penicillium* spp. (4% e 0%) e *Rhizopus* sp. (9% e 3%). A detecção de *Colletotrichum* sp. e *Fusarium* sp. ressalta a necessidade da avaliação sanitária das sementes de pinhão manso considerando que as mesmas constituem veículo de agentes potencialmente patogênicos que podem ser levados ao campo. Apoio: FAPEG.